



EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

Director
Eduardo Veloso

Redacção
Ana Paula Canavarro
Ana Vieira
Leonor Barão
Helena Lopes
Henrique Guimarães
José Manuel Matos
Maria João Lagarto
Paulo Abrantes
Paulo Alvega
Rosário Ribeiro
Susana Carreira

Entidade Proprietária
Associação de Professores
de Matemática

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
3000 exemplares

Composição
Gabinete Técnico da APM

Capa
Gabinete Técnico da APM

Montagem, fotolito e impressão
Costa e Valério
Nº de Registo: 112807
Nº de Depósito Legal: 67956/93

Correspondência
Associação de Professores
de Matemática
Rua Major Neutel de Abreu, nº 11
1500 Lisboa

Nota: Os artigos assinados
são da responsabilidade dos seus
autores, não reflectindo
necessariamente os pontos de vista da
Redacção da Revista.

“Mas isto é muito giro!”

A. J. Franco de Oliveira

O presente número de *Educação e Matemática* é sobre Geometria. Após uma leitura rápida do seu conteúdo, eu diria que os autores dos artigos incluídos gostam de se divertir com as coisas matemáticas e, em particular, as geométricas, transformando o seu divertimento num eficiente meio de motivação e aprendizagem na sala de aula. Perdoem-me se lhes disser que não têm nisso originalidade alguma: os matemáticos e geómetras da antiguidade divertiam-se imenso, descobrindo e partilhando as suas descobertas na praça pública. Com o andar do tempo a Geometria tornou-se mais séria e complicada. As suas aplicações interessaram a senhores poderosos e a construtores de impérios, e os geómetras viram-se disputados e pagos pelo seu divertimento. O ensino oficializou-se e o divertimento tornou-se obrigação. Isto tirou toda a graça. Mas houve sempre amadores e curiosos, a par de espíritos brilhantes, comungando secretamente do prazer inigualável de brincar com coisas sérias. Estamos numa época de redescoberta desses secretos prazeres, e a Geometria é um campo imenso e privilegiado para incutir esse espírito nos jovens que polulam nas nossas escolas, como prova este número. Os professores mais maduros sabem que a brincadeira, em Matemática, é uma coisa muito séria, mas não é preciso dizer isso aos jovens. Eles descobrem por si próprios, se os orientarmos nesse sentido. Fixei a frase da Ana Patrício: “Mas isto é muito giro!”. Veja-se também, a propósito, o livro de C. Stanley Ogilvy *Excursions in Geometry* (Dover, 1969).

Pediram-me para escrever duas páginas para este editorial. Francamente! Há coisas mais giras!

A. Franco de Oliveira
Dep. de Matemática
Fac. de Ciências da
Universidade de Lisboa



18000 visitantes também devem ter achado “muito gira” a Exposição “Explorar, Jogar, Descobrir — a Matemática ao alcance de todos”, no Mercado Ferreira Borges, no Porto. Ver pág. 28 e 29 deste número.